

PLANO DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto:

Deve refletir seu objetivo geral e causar um impacto positivo ao leitor.

Identificação do Proponente:

Nome da Instituição Proponente:

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ):

Endereço Instituição Proponente:

Telefones, WhatsApp (desejável) e Fax com DDD;

Endereço de Correio Eletrônico:

Responsável pela Instituição Proponente

Nome:

CPF:

RG:

Endereço:

CEP:

Telefone:

WhatsApp (desejável): Endereço de

Correio Eletrônico:

Apresentação:

Aqui serão detalhados o histórico e a atuação recente do Proponente. São perguntas que podem auxiliar na elaboração do texto: Quando a Instituição foi criada? Qual a missão? Quais os seus principais objetivos, seu público-alvo e as suas áreas de atuação? Quais os seus projetos e resultados mais importantes? Quais são as principais instituições parceiras? Quem são os principais apoiadores? Quais as suas articulações com a sociedade civil organizada? Já executou convênios com o Governo Federal? Caso tenha executado, informar quais instrumentos e a situação final da prestação de contas.

Vale ressaltar que a apresentação não se confunde com a justificativa para o projeto.

Justificativa: (Porquê)

(Descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as metas a serem atingidas (Art. 22, I da Lei nº 13.019 de 2014; e Art. 25, I do Decreto nº 8.726, de 2016)).

O Proponente deve responder às questões do porquê e para quê executar o referido Projeto. Deve-se fundamentar a pertinência e relevância do projeto como resposta a uma situação - problema ou necessidades identificadas de maneira objetiva. Deve haver ênfase em aspectos qualitativos e quantitativos, evitando-se dissertações genéricas sobre o tema. Destacando:

- a) Descrição da realidade;
- b) Objetivo Geral; e
- c) Nexos entre a realidade descrita e os objetivos propostos.

É bastante comum nos depararmos com projetos bem redigidos e lastreados pelas melhores intervenções, mas que não explicitam qual a situação-problema ou necessidades identificadas que se pretende enfrentar. Em consequência, os objetivos são geralmente múltiplos e inconsistentes e, muitas vezes, não são concorrentes entre si. Para a caracterização da situação-problema ou necessidades identificadas, é preciso reunir informações atualizadas, que possam descrevê-la em termos quantitativos e qualitativos. Para tanto, tornam-se necessários indicadores que possam auxiliar na construção do cenário do projeto, com maior precisão e, além disso, também reunir informações que permitam responder com clareza questões, como: Quem é o público-alvo? O que ele pensa? Como vive? Quais são os seus desejos e necessidades? Aconselha-se que se obtenham essas informações e impressões em “primeira mão”, isto é, junto àquele público.

Uma forma de descrever tal situação seria estabelecer as causas que originam ou agravam o problema identificado como central para o contexto, tentando construir uma árvore com os vários níveis de causas, ou seja, em torno da questão principal, buscando outras indagações. Uma forma alternativa simplificada de analisar a situação-problema seria tentando responder perguntas, como: Qual a situação atual? Quais são as condições, necessidades ou finalidades não satisfeitas que sugerem a existência de um problema? Quais as causas do problema? Por que a situação é percebida como problema? Existem pessoas para quem a situação é vantajosa? Qual o grau de compreensão que as pessoas afetadas pelo problema têm a respeito dele? O problema foi caracterizado em seu contexto e em todos os aspectos importantes: social, institucional, econômico-financeiro, tecnológico, administrativo e gerencial? Foram procuradas informações sobre a situação, consultando outras pessoas, livros, estudos, etc? Entre os vários problemas encontrados, este, em especial, é prioritário, aquele que tem mais importância? Por quê? Quais os critérios usados para atribuir-lhe importância?

Além de esclarecer as hipóteses mostrando, em uma sequência lógica, sua importância/relevância no avanço das soluções para os problemas identificados. Urge lembrar a diferença entre justificativa e objetivos: estes têm propósitos distintos.

Objeto (Para quê?):

É o produto das ações do Projeto, expresso na forma de um substantivo. Deverá ser o mais específico possível e, necessariamente, ser relacionado com umadas linhas de ação da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Objetivos

Objetivo Geral

O objetivo geral é o norte do projeto, ou seja, responde o que fazer? Para quem? E onde? Para que fazer? do empreendimento. De acordo com Cohen e Franco (1999, p. 88) o objetivo “[...] é a situação que se deseja obter ao final do período de duração do projeto, mediante a aplicação dos recursos e da realização das ações previstas”.

Como o objetivo será traduzido no plano de trabalho como objeto, sugerimos que seja formulado acrescentando a quantificação geral e o local onde será realizada a ação, como por exemplo:

“Promover a qualificação profissional para 500 (quinhentos) jovens no município do Rio de Janeiro, contribuindo para a inclusão no mercado de trabalho e a melhoria da renda e emprego.”

Segundo o objetivo formulado foi respondido:

O que fazer - promover a qualificação profissional;

Para quem - para 500 (quinhentos) jovens;

Onde - no município do Rio de Janeiro; e

Para que fazer - contribuir para a inclusão no mercado de trabalho e melhoria da renda e emprego.

1. Objetivo não é atividade, é intenção, é onde o projeto deseja chegar. Deve ser descrito com clareza e precisão, utilizando-se os verbos no infinitivo.

2. Cada projeto tem um objetivo geral; se houver mais de um, temos então dois ou mais projetos.

Objetivos Específicos

De acordo com Stephanou (2003) e Cury (2001), os objetivos específicos apontam para os resultados concretos do projeto, estando vinculados às ações e aos resultados que se deseja alcançar com sua consecução. Configuram como um desdobramento do objetivo geral, expressando diretamente os resultados esperados. Além disso, são o foco imediato do projeto, orientando diretamente nossas ações. Diferentemente do objetivo geral, os objetivos específicos dificilmente serão somente um, pois eles respondem a diferentes perguntas, como: Para que o projeto será implantado? Quais efeitos são esperados?

Os objetivos específicos servirão de referencial para o dimensionamento do êxito ou fracasso do projeto, portanto, há que se ter cuidado quanto à quantidade a ser definida, lembrando que, a partir deles, serão demarcadas as metas e ações a serem efetuadas.

Público-alvo (Quem?):

Esse item define aspectos diretamente relacionados à população beneficiária do projeto, isto é, quem, onde e qual o número de pessoas que serão alcançadas pelas ações propostas. Sua definição deve abordar características como: faixa etária, sexo, nível de escolaridade, situação socioeconômica e sociodemográfica, entre outras.

Deve-se considerar que um projeto envolve populações de duas formas: direta e indireta. A população diretamente envolvida com o projeto é aquela que está relacionada a ele de forma concreta, participando de forma ativa da elaboração de suas ações, e que será atingida diretamente por seus resultados. Já a população indiretamente envolvida diz respeito àquelas pessoas que se relacionam com o projeto de maneira mais passiva, e que serão atingidas de forma mais distante e indireta, não participando ativamente de sua elaboração e implantação. Stephanou (2003) sugere que o público alvo direto deva ser quantificado e o indireto estimado.

Um bom projeto sempre estará preocupado em transformar uma parte do público indireto em população diretamente envolvida, aumentando seu alcance. Isso significa tentar ampliar os acordos, ampliar o raio de ação do projeto e articular políticas de alianças e estratégias de inclusão de outras questões sociais ou públicos existentes em seu local de atuação. (STEPHANOU, 2003, p. 59).

Área de Abrangência:

Descrever a área de intervenção do projeto. Nos projetos com abrangência territorial e estadual, deve-se indicar os nomes dos municípios participantes e o número de beneficiários previstos por cada município. Nos projetos municipais, deve-se indicar o nome dos bairros e localidades participantes e o número de beneficiários previstos por cada uma delas.

Indicadores de desempenho:

Indicadores de desempenho são sinais, manifestações, marcas que mostram algum sucesso, acontecimento ou mudança. Servem para avaliar em que grau os objetivos, produtos e atividades de um projeto estão sendo ou foram alcançados, dentro de certo período de tempo e em local definido. Assim, o primeiro

cuidado é não confundir os indicadores com a própria realidade. Enquanto sinais ou marcas, eles apenas demonstram aspectos de uma realidade que é sempre complexa.

Se bem escolhidas, as variáveis permitem medir e comparar a situação no início do projeto com aquela atingida após, ou mesmo durante a intervenção. No contexto do projeto, são os indicadores que possibilitam uma interpretação, tanto individual quanto coletiva, dos avanços e dificuldades, permitindo o processo de atividades e correção de rumos.

A partir das colocações de Kümel e Moscoso (1996, p. 188), pode-se afirmar que a negociação sobre a escolha dos indicadores é fundamental. Eles devem ser: fiéis à descrição das atividades, produtos ou objetivos; verificáveis, com informações de acesso razoável, e capazes de indicar o nível mínimo, a partir do qual se poderá considerar o êxito obtido com a realização das atividades, produtos ou objetivos. Por tudo isto, os indicadores devem ser precisos, objetivos, pertinentes, verificáveis, econômicos, consistentes, confiáveis e válidos.

Metas/Produtos/Resultados Esperados

As metas configuram uma parte essencial do projeto, pois são nelas que os objetivos específicos se traduzem em ações e resultados. Pode-se dizer que elas completam a tarefa iniciada com a definição dos objetivos específicos, respondendo o que se quer de um projeto e onde se pretende chegar. As metas devem esclarecer a abrangência (espaço geográfico), o setor de intervenção, os resultados esperados e os prazos. As metas se definem em termos de quantidade, qualidade e tempo. Devem ser claras, precisas e realistas. Considera-se um projeto efetivo na medida em que consegue atingir as metas propostas a partir de seus objetivos específicos. As metas podem ser entendidas como objetivos com prazo, quantidade, qualidade e lugar definidos, respondendo de forma precisa as seguintes questões: Quando? Quanto? Como? Onde? (Descrição de metas a serem atingidas e de atividades ou projetos a serem executados (Art. 22, II da Lei nº 13.019 de 2014; e Art. 25, III do Decreto nº 8.726, de 2016)).

META	PRODUTO	RESULTADO

Etapas/ Fases

São os caminhos que serão percorridos para alcançar os resultados definidos nas metas.

Exemplo de etapa:

- a. Etapa 1. Realizar processo seletivo para contratar os profissionais que atuarão no projeto

(Ex.: Coordenador Pedagógico, Instrutores e Professores).

- b. Etapa 2. Divulgação do curso.
- c. Etapa 3. Inscrição participar do curso.
- d. Etapa 4. Elaboração do Plano de Aula.
- e. Etapa 5. Confeção do material pedagógico.

f. Etapa 6. Tabulação da avaliação do curso pelos participantes (Forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas (Art. 22, III da Lei nº 13.019 de 2014; e Art. 25, II do Decreto nº 8.726, de 2016). (Como?):

META	ETAPAS

Metodologia/Estratégia de Ação

Na metodologia será abordada a maneira de agir ou o modo como as ações serão feitas, envolvendo todos os passos da elaboração do projeto, seus processos, métodos, técnicas e instrumentos para a ação. Serão descritos os caminhos, procedimentos e maneiras pelas quais se pretende organizar, realizar e avaliar o projeto.

Dessa forma, serão explicitados os sistemas de coordenação, os métodos de avaliação e seus responsáveis. Deverão ser descritas com clareza e concisão as etapas necessárias, quais e como serão desenvolvidas as ações para o alcance dos objetivos e metas propostos. Cury (2001, p. 51) acrescenta que deve-se relatar, resumidamente, o modelo teórico utilizado, explicitar as rotinas e as estratégias planejadas, as responsabilidades e compromissos assumidos, como o projeto vai se desenvolver, todos os envolvidos e o nível de participação/ responsabilidade de cada um.

Em caso de capacitação, informar: tema, conteúdo, objetivos pretendidos, público alvo, número de participantes, data e hora, duração e local de realização.

- Capacitação Público alvo
- Número de participantes
- Carga horária

TEMA	CONTEÚDO	OBJETIVO	DURAÇÃO	PÚBLICO ALVO	NÚMERO DE PARTICIPANTES

Cronograma Físico

É o desdobramento do objeto do projeto em realizações físicas, de acordo com unidades de medidas preestabelecidas. Nesse campo deverá ser indicado o conjunto de elementos que compõem o objeto. Indicar nesse campo cada uma das ações em que se divide uma meta e o prazo previsto para a implementação de cada meta, etapa ou fase com suas respectivas datas. Indicar a unidade de medida que melhor caracteriza o produto de cada meta, etapa ou fase.

Exemplo: pessoa atendida (pessoa), pessoa capacitada (pessoa), serviço implantado (serviço), seminário (carga horária), reunião (quantidade) palestras (eventos), publicação (exemplares).

Cronograma Físico do Projeto			
Descrição da Meta	Valor	Indicador Físico	Meios de Verificação

Cronograma de Desembolso:

Descreve o desembolso dos recursos do projeto por período, indicando o número de parcelas, o mês, o ano e o valor.

Nº da Parcela	Mês	Ano	Valor
----------------------	------------	------------	--------------

1			
2			

Plano De Aplicação Detalhado

Deve ser registrado o tipo de despesa (Ex: serviço); a descrição (Ex: diárias); o código da natureza de despesa (Ex: 33.90.14); a unidade (Ex: dia); a quantidade (Ex: 4); a descrição do valor unitário (Ex: R\$ 200,00) e a descrição do valor total (Ex: R\$ 600,00), para cada item de despesa. Os itens devem estar de acordo com o objeto e as metas propostas no projeto.

Em atendimento as orientações do Tribunal de Contas da União – TCU e desta Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, não serão cobertas despesas com:

- a) pessoal permanente da proponente, salvo no caso de profissional que atuar diretamente no projeto, vedada a cumulação da remuneração com o respectivo salário do profissional;
- b) taxa de administração, de gerência ou similar;
- c) alimentação, festividades, comemorações, *coffee break* e coquetéis;
- d) gastos exclusivamente de responsabilidade da convenente;
- e) transferências de recursos para clubes, associações de servidores ou quaisquer entidades congêneres;
- f) pagamento, a qualquer título, dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública estadual ou, seus respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;
- g) pagamento, a qualquer título a instituição que teve suas contas rejeitadas pela administração pública nos últimos cinco anos, enquanto não for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e não forem quitados os débitos que lhe foram eventualmente imputados ou for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição ou a apreciação das contas encontrar-se pendente de decisão sobre recurso com efeitos suspensivos;
- h) estagiários, se constatada a contratação como mão-de-obra indireta que não guarde estrita vinculação com o projeto;
- i) bolsas de qualquer natureza visando o custeio de mestrado, doutorado, estudo, pesquisa ou equivalentes;

j) obrigações trabalhistas e previdenciárias de responsabilidade de contratantes de serviços de terceiros;

k) capacitação dos empregados/servidores do próprio proponente, para execução das atividades previstas no objeto do instrumento a ser firmado; e

l) outras despesas não autorizadas pela legislação.

m) publicações (livros e cartilhas).

Recursos Materiais					
N.º	Item de Despesa/ discriminação	Unidade de medida	Quant	Valor unitário	Valor Total
1.	Material Didático				
2.	Material de Escritório				
3.	Equipamentos				
4.	Matéria-Prima/Material Permanente				
5.	Material de Consumo				
6.	Espaço físico				
Sub-total recursos materiais					
Recursos Humanos					
N.º	Item de despesa/ discriminação	Unidade de medida	Quant	Valor unitário	Valor Total
7.	Coordenação do Projeto				
8.	Equipe Técnica				
8.1	- Profissionais Liberais				
8.2	- Professores / Educadores				
8.3	- Técnicos Especializados				
8.4	- Assistentes				
Sub-total recursos humanos					
Manutenção					
N.º	Item de despesa/	Unidade de medida	Quant	Valor unitário	Valor Total

discriminação					
09	Água/luz/telefone/combustível				
10	Taxas e Impostos				
11	Aluguel				
12	Outros (ESPECIFICAR) (***)				
Sub-total manutenção					
Comunicação do Projeto					
N.º	Item de despesa/ discriminação	Unidade de medida	Quant	Valor unitário	Valor Total
13	Cartazes/folders/				
14	Boletim informativo				
15	Manutenção site/blog				
Sub-total comunicação do projeto					
TOTAL GERAL					

Cronograma De Execução Das Metas/Fase

Detalhar a duração, preferencialmente em unidades como meses, fixando as datas estimadas para início e término das atividades.

CRONOGRAMA FÍSICO												
Etapa/ Fases	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12

Monitoramento e Avaliação

Indicar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto pelos órgãos envolvidos (entidade concedente, proponente e parcerias envolvidas na ação). Deve indicar o processo da ação continuada do projeto. Os processos de avaliação devem ser estabelecidos na:

- avaliação permanente ou de processo ou monitoramento, com o acompanhamento dos trabalhos em períodos curtos, a tempo de propor soluções alternativas aos problemas que forem surgindo;
- avaliação periódica de resultados: avaliação realizada na conclusão de determinadas fases, com o intuito de medir as consequências previstas nos objetivos e também apontar para resultados que não haviam sido previstos, mas que aconteceram durante o decorrer do projeto. São resultados parciais, não finais;
- avaliação final ou de impacto: avaliação que acontece algum tempo após o término do projeto, quando as atividades foram concluídas. Mede os resultados de longo prazo que atingiram a população-alvo e a sociedade.